

N° DE ORDEM:

Vestibular UPF | Processo Seletivo de Verão 2024



Atenção:

- ↳ A duração da prova é de **2h**.
- ↳ A folha definitiva de redação será entregue **trinta minutos após o início da prova**.
- ↳ Ao final, entregue todo o material recebido ao fiscal e **assine a ata de presença**.
- ↳ A folha de redação é **ÚNICA**. Não haverá substituição.

Importante:

- 1. ESCOLHA** um dos temas apresentados e elabore sua redação de acordo com as orientações desse tema.
- 2. EVITE** rasurar o texto definitivo.
- 3. REDIJA** o texto definitivo com a caneta fornecida pela UPF.
- 4. NÃO ESCREVA** seu nome no texto definitivo, nem o assine.
- 5. FAÇA** o rascunho de sua redação, a qual deve ter de **20 a 35 linhas**.

Prova de
Redação



NOME DO CANDIDATO:

SALA/PRÉDIO:

REDAÇÃO

IMPORTANTE!

- ✓ Escolha um dos temas apresentados e elabore sua redação de acordo com as orientações para o tema selecionado.
- ✓ Evite rasurar o texto definitivo – a folha de redação é única e não será substituída.
- ✓ Redija o texto definitivo a caneta.
- ✓ Não escreva seu nome no texto definitivo, nem o assine.
- ✓ Faça o rascunho de sua redação, **a qual deve ter de 20 a 35 linhas**.
- ✓ A redação será anulada se:
 - ✚ fugir do tema ou da delimitação proposta;
 - ✚ for ilegível;
 - ✚ não atender aos critérios de textualidade, sendo considerada um não texto;
 - ✚ contiver, com exceção do número de inscrição já impresso na folha definitiva, outros elementos que identifiquem o candidato;
 - ✚ for escrita em língua estrangeira.

Tema 1

Especialistas analisam causas dos fenômenos climáticos catastróficos dos últimos meses no planeta

Enquanto uma parte do mundo enfrentava ondas de calor sem precedentes, outra sofria com enchentes e inundações. No Brasil, o inverno também foi de extremos: Seca na região Norte, temperaturas acima da média em grande parte do Sudeste, ciclone e chuvas fortes no Sul.

Por Jornal Nacional - 15/09/2023

(...)

Os britânicos viveram o verão mais quente dos últimos 139 anos. Na Indonésia, os incêndios destruíram florestas. A fumaça das queimadas no Canadá invadiu cidades americanas e europeias. A seca histórica obrigou o Panamá a restringir a circulação de navios no canal que liga os oceanos Pacífico e Atlântico.

Enquanto uma parte do mundo enfrentava ondas de calor sem precedentes, outra sofria com enchentes e inundações. Foi assim no Vietnã, na Grécia e na Líbia.

Aqui, no Brasil, o inverno também foi de extremos. Seca na região Norte, temperaturas acima da média em grande parte do Sudeste, ciclone e chuvas fortes no Sul.

As explicações para todos esses eventos climáticos aparecem em um mapa que mostra onde a temperatura está acima do normal na superfície dos oceanos. (...) Do outro lado, a gente vê que as águas do Atlântico Norte também estão mais quentes, uma consequência do aquecimento global, segundo especialistas.

O climatologista José Antonio Marengo, coordenador de pesquisas do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, diz que a combinação desses dois fenômenos tem provocado todos esses desastres naturais.

"O fenômeno El Niño por um lado e a tendência observada do aquecimento global, que tem levado a extremos. Não só as ondas de calor no hemisfério norte, mas também, por exemplo, normalmente os furacões no Golfo do México, no Atlântico Tropical Norte, são menos [frequentes] durante os anos do El Niño. Mas este ano colocou uma situação de furacões acima do normal. Já estamos experimentando agora aquilo que só deveria estar acontecendo no futuro e, obviamente, os extremos meteorológicos – quando afetam áreas vulneráveis e [habitantes] expostos – viram desastres naturais", explica.

Desastres que já mataram milhares de pessoas em todo o mundo, e também trazem impactos financeiros. Nos Estados Unidos, a agência climática do país estima que os prejuízos provocados por eventos climáticos neste ano passam dos US\$ 23 bilhões - R\$ 112 bilhões.

O diretor do Instituto de Energia e Ambiente da USP, Tércio Ambrizzi, diz que reverter esse cenário vai exigir um esforço de toda a sociedade:

"Se nós sabemos que o que está causando isso, esse aumento da temperatura, é o aumento dos gases de efeito estufa – por exemplo, CO₂ e metano –, o que nós temos que fazer? Temos que tentar reduzir, mitigar esses aumentos de gases através de ações mais sustentáveis da nossa parte e da parte dos nossos governantes".

E que não podem mais esperar.

"Na verdade, aquela mudança do clima, aquele impacto, não é do futuro. É hoje. Se nós não fizermos nada, hoje, quem efetivamente vai estar sofrendo ainda muito mais, são as futuras gerações", alerta.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/09/15/especialistas-analisam-causas-dos-phenomenos-climaticos-catastroficis-dos-ultimos-meses-no-planeta.ghtml>. Acesso em 20 de setembro de 2023. Texto adaptado para esta prova.)

Diante das informações do texto e de seus conhecimentos sobre o tema, escreva um texto dissertativo-argumentativo, discutindo a questão das mudanças climáticas enfrentadas no mundo, nos últimos meses, enumerando causas desse fenômeno e consequências dessa situação para as futuras gerações.

Tema 2

Transplantes: Brasil pode bater recorde de doações de coração em 2023

Brasil deve ter 416 corações transplantados este ano; maior número é 380, registrado nos anos de 2017 e 2019

CNN PRIME TIME / 31/08/2023

Dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) sobre transplantes mostram que, no primeiro semestre de 2023, foram realizados 208 transplantes de coração no Brasil. O órgão foi o terceiro órgão mais transplantado, atrás de rim (2.847) e fígado (1.103).

De acordo com Fernando Atik, membro da diretoria da ABTO, nos períodos mais graves da pandemia, houve uma queda de 25% nas doações, mas as projeções de doações de 2023 mostram que o ano pode registrar o maior número de transplantes na história.

"Este ano pode ser um ano histórico para as doações de órgãos e nos transplantes no Brasil", afirma.

Os dados mostram que o ano pode registrar dois transplantes de coração para cada milhão de pessoas, o maior valor já registrado para o órgão no Brasil. Em números absolutos, devem ser cerca de 416 corações transplantados, total que irá incluir o novo coração de Fausto Silva, transplantado no domingo (27).

A nível de comparação, o maior número de transplantes cardíacos já registrado em um ano foi 380, em 2017 e em 2019.

Entre janeiro e junho deste ano, o Brasil registrou 6.793 potenciais doadores e 1.930 doadores efetivos, doador que passou por todos os testes de confirmação de morte encefálica, elegibilidade de doação (testes imunológicos e sorológicos) e tem autorização familiar.

Apesar da queda registrada na pandemia, há tendência de interesse nas doações. Em 2022, foram contabilizados 3.528 doadores efetivos, número superior aos dois anos anteriores, mas ainda abaixo do registrado em 2019.

Atualmente, existem 303 pessoas na fila do coração. Dessas, 59 são crianças. Outras 57.337 pessoas esperam algum órgão no geral.

"Doar seus órgãos pode salvar muitas vidas que não teriam outra chance sem o transplante. Não há maior ato de amor ao próximo e de solidariedade humana que salvar a vida de um desconhecido", afirma Atik à CNN.

O estado de São Paulo, onde Faustão foi transplantado, lidera o número de cirurgias do tipo nestes seis primeiros meses, com 64 novos corações transplantados. O estado também tem a maior lista de espera para o órgão, 208 pacientes ativos em 2023.

Comparando-se as taxas de doação por região em 2019 (pré-pandemia) com as deste semestre, houve crescimento de cerca de 7% no Sudeste (7,1%). Também foi visto um aumento no Centro-Oeste (14%) e, principalmente, no Norte (57%). Em Rondônia, as doações subiram 122%, mesmo com as atividades de transplante paralisadas.

(Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/brasil-pode-bater-recorde-de-doacoes-de-coracao-em-2023-2/>.

Acesso em 6 de outubro de 2023. Texto adaptado para esta prova.)

Diante das informações do texto e de seus conhecimentos sobre o tema da doação de órgãos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, enumerando as consequências do ato de doar órgãos.

REDAÇÃO

(Rascunho)

Título _____

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

31 _____

32 _____

33 _____

34 _____

35 _____